



Processo nº 0501-1100/18-2

Parecer nº 129/2018 CEC/RS

O projeto *UM PIANO NO CAMPO LARGO DA MÚSICA – 2ª EDIÇÃO 2018* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O Projeto *UM PIANO NO CAMPO LARGO DA MÚSICA* foi habilitado em 20 de março de 2018 pelo Setor de Análise Técnica da Secretaria de Estado da Cultura, e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, para análise de mérito. O projeto está integrado na área de Música e classificado como Novo Projeto Cultural, que será realizado de 29 de junho a 09 de dezembro de 2018, nas cidades de Canela (CTG Querência), Osório (CTG Estância da Serra), Rio Grande (CTG Mate Amargo), Triunfo (CTG Galpão de Querência), São Jerônimo (Departamento de Tradições Gaúchas Polivalentes), Passo Fundo (CTG Dom Luiz Felipe Nadal), Pelotas (CTG Coronel Thomaz Luiz Osório). O valor do projeto é de R\$ 210.730,00 (duzentos e dez mil, setecentos e trinta reais).

Do proponente, equipe principal e objetivos do projeto

O projeto tem como produtor cultural e equipe principal Perene Projetos, Comunicação e Eventos Ltda., através de Vanessa Brik – sócia proprietária, que tem as tarefas de “proponência, elaboração do projeto, coordenação e assessoria de imprensa” (CNPJ 17.422.258/0001-89); Roberto Salton Schneider, pianista, também participante da equipe (CPF 948.892.010-68); e Cátia Schabarum Sarmento, contadora (Registro 069305-5).

Trata-se de apresentações artístico-culturais através do pianista Rodrigo Soltton tocando músicas gaúchas, através de suas mais conhecidas e tradicionais melodias. Luiz Marengo agrega-se aos espetáculos com sua voz e Omair Trindade recitará poemas e prosas gaúchas. Somam-se a isto, os passos de dança do casal Rafael Fronza Pires e Natalia Tomasi Bassani. O pianista Rodrigo Soltton fará uma palestra sobre a profissão de músico cultural para uma escola pública de Bento Gonçalves. Essa oficina de canto - com duração de 20 horas - tem como objetivo oportunizar 10 crianças/jovens a participarem de ensaios para um coro, que se incorporará a um dos espetáculos, apresentando a música *Céu, sol, sul*. A seleção dos alunos se dará através de teste de voz, onde a afinação, ritmo e desenvoltura serão avaliados.

As dimensões simbólica, econômica e cidadã estão contempladas, mostrando um novo enfoque, um novo estilo musical interpretado na versão de um piano, no acesso gratuito a todas as classes sociais e faixas etárias e na realização em CTGs dentro das exigências referentes à acessibilidade. Serão 7 apresentações musicais e o público previsto é de 5.000 pessoas.

É o relatório.

2. O Projeto *Um Piano no Campo Largo da Música* apresentou sua primeira edição em 2013, nas cidades de Butiá, São Jerônimo, Camaquã, Santa Cruz do Sul, Lajeado e Guaíba. Agora, em 2018, estende sua apresentação a outras sete cidades. A importância do piano dentro do panorama sociocultural brasileiro existe desde a sua chegada, há quase dois séculos. O piano sempre foi acolhido com entusiasmo e, a partir de meados do século XIX, ele começou a exercer um papel cada vez mais importante em todas as atividades musicais no Rio de Janeiro e em São Paulo, tanto nas salas de concerto, como nos salões e nos teatros de variedades, e, até mesmo, nos cafés. Tocava-se ao piano um repertório vasto e muito eclético, abrangendo todo tipo de música, desde as grandes obras de concerto, até peças populares e de salão. Esta extraordinária atividade pianística gerou uma grande quantidade de composições para o instrumento em todos os estilos e gêneros musicais. O piano é amplamente utilizado na música ocidental para a performance solo e para acompanhamento. É também muito popular como um auxílio para compor. Embora não seja portátil e tenha um alto preço, o piano é um instrumento versátil, uma das características que o tornou um dos instrumentos musicais mais conhecidos pelo mundo. Parece, a esta relatora, que o projeto quer inundar o Rio Grande do Sul com as qualidades sonoras do piano, interpretando músicas gauchescas.

O projeto tem todos os documentos anexados. Apenas não informa como será definida a escola, em Bento

Gonçalves, onde os alunos participarão da oficina do coro.

3. Com relação à planilha de custos, faço as seguintes glosas:

1.8 - Coordenação geral – de R\$ 14.000,00 para R\$ 11.200,00 (20%);

2.1 a 2.4 - Criações do layout, mídias sociais, banners, assessoria de imprensa – de R\$ 15.500,00 para R\$ 12.400,00 (20%);

3.1 - Remuneração para captação de recursos – de R\$ 12.000,00 para R\$ 9.600,00 (20%).

O valor habilitado pela LIC foi de R\$ 210.730,00 (duzentos e dez mil, setecentos e trinta reais) e com as glosas no valor de R\$ 8.300,00 (oito mil e trezentos reais) totaliza em R\$ 202.430,00 (duzentos e dois mil, quatrocentos e trinta reais).

4. O projeto não apresenta nenhum Plano de Prevenção contra Incêndios, nos diversos ambientes onde acontecerão as atividades culturais. E, por conseguinte, o projeto não informa se os diversos CTGs tem algum alvará dos Bombeiros informando que os locais estão com seus planos regulamentados e atualizados. Portanto, condiciono a liberação dos recursos à apresentação do alvará para cada um dos espaços que serão utilizados.

5. Em conclusão, o projeto *Um Piano no Campo Largo da Música – 2ª Edição 2018* é recomendado para a avaliação coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de **R\$ 202.430,00** (duzentos e dois mil, quatrocentos e trinta reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais – Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 10 de abril de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Liana Yara Richter
Conselheira Relatora

Pró-cultura RS